

## **DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO LEITEIRA EM PEQUNAS PROPRIEDADES FAMILIARES NO DISTRITO DE SÃO VALENTIM, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS<sup>1</sup>.**

**Rafael Campos Vieira<sup>2</sup> – Universidade Federal de Santa Maria**  
[vieirarc@pop.com.br](mailto:vieirarc@pop.com.br)

**Vera Maria Favila Miorin<sup>3</sup> – Universidade Federal de Santa Maria**  
[vmiorin@base.ufsm.br](mailto:vmiorin@base.ufsm.br)

**Michele Lindner<sup>4</sup> – Universidade Federal de Santa Maria**  
[ml@mail.ufsm.br](mailto:ml@mail.ufsm.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

A tendência do mercado em valorizar os produtos advindos das zonas rurais e livres de componentes químicos como agrotóxicos quer no plantio bem como na conservação, os chamados produtos “limpos”, refletidos pelo crescente número de mercados denominados *Feira do Produtor*, comprovam esse paradigma. A presença de tais mercados pode ser considerada como via de crescimento econômico e social para seus participantes e para o fortalecimento das economias rurais local.

### **2. OBJETIVO**

#### **2.1 Objetivo Geral**

Diagnosticar junto às unidades de agricultura familiar rural produtora de leite do Distrito de São Valentim, os procedimentos de ação relacionados à produção de Leite no Distrito de São Valentim., Município de Santa Maria.

#### **2.2 Objetivos Específicos**

Identificar nas unidades de agricultura familiar rural leiteira do Distrito, realizando um diagnóstico de sua produção e comercialização reconhecendo sua produção e comercialização reconhecendo seus pontos positivos e negativos.

Construir junto aos produtores as soluções possíveis de aumentando a produção alcançar os mercados urbanos e promover a formados de capital social no território rural do segundo distrito.

Estimular o estabelecimento alimentar urbano da cidade de Santa Maria, através da presença de produtos “limpos” advindos do seu entorno rural.

---

<sup>1</sup> Trabalho Desenvolvido no Laboratório de Estudo e Pesquisa Regional (LEPeR)/CCNE/UFSM CCNE, Depto de Geociências financiado pelo Fundo de Incentivo a extensão.

<sup>2</sup> Autor, apresentador e acadêmico do Curso de Geografia da Universidade Federal de Santa Maria, bolsista iniciação-científica do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX)

<sup>3</sup> Orientadora, Professora Dr<sup>a</sup> no Depto de Geociências, pesquisadora e coordenadora do LEPeR/CCNE/ Universidade Federal de Santa Maria.

### **3. METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido através da execução de etapas como: reconhecimento e atuação, quais permitiram atender os objetivos propostos:

Utilização de bibliografias, referentes ao trabalho desenvolvido as quais colaboraram para o desenvolvimento e compreensão dos pressupostos teórico metodológicos e conceituais à respeito da produção do leite.

Reconhecimento na execução da fase de trabalho de campo aprofundou-se o conhecimento da realidade rural local a respeito da produção de leite, preços, e tecnologias aplicadas que foram alcançadas através da aplicação de questionário, em seguida os dados obtidos foram interpretados. Nesta fase também ocorreram reuniões com os produtores para termos a exata compreensão da realidade vivida por eles.

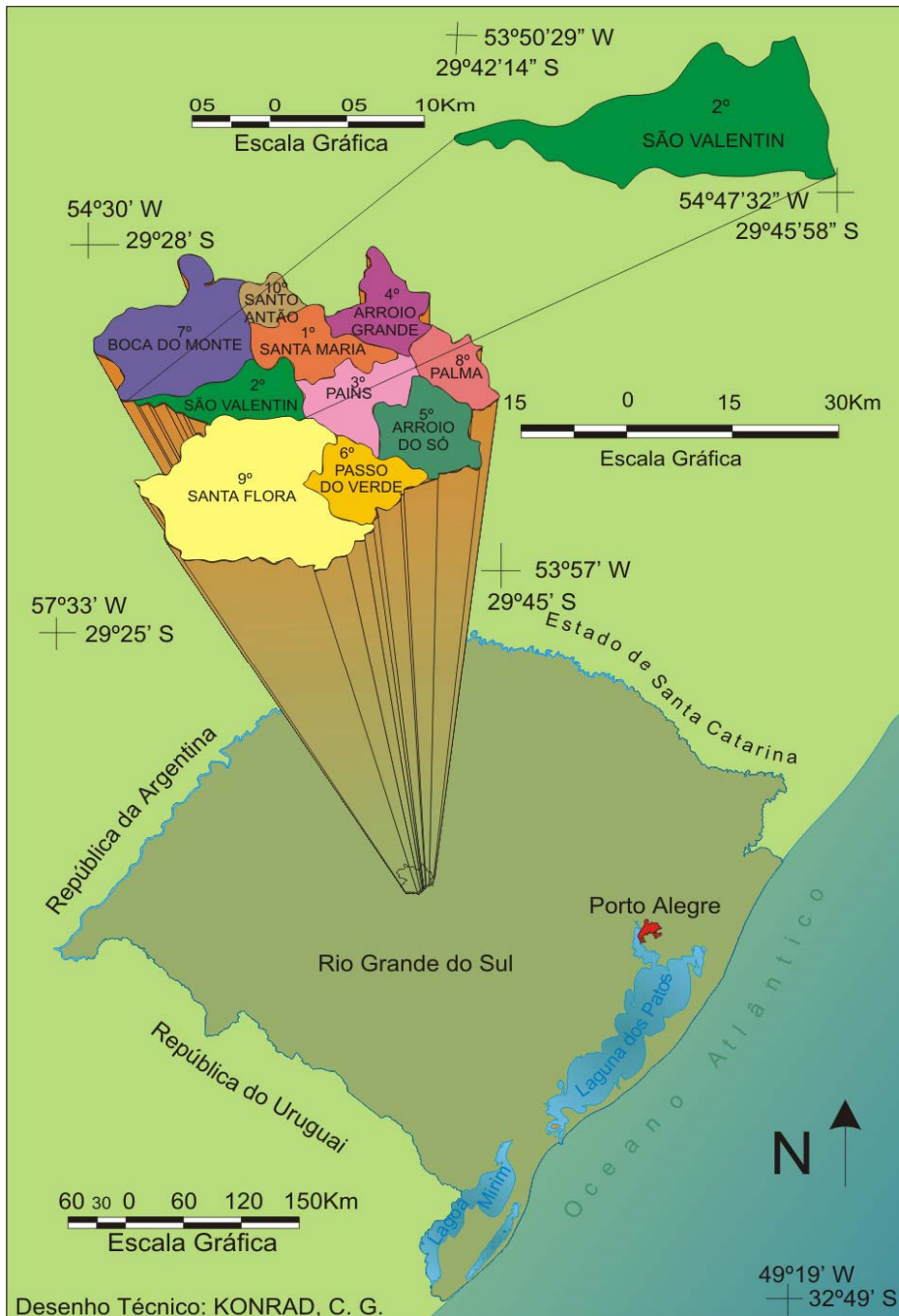
### **4. RESULTADOS OBTIDOS**

O distrito de São Valentim (figura 1) localiza-se entre as coordenadas geográficas 53°50' 29" e 54°40'30" de longitude oeste e 29°42'14" e 29°45'58", latitude sul no interior do município de Santa Maria. Encontrando-se situado sobre o compartimento geológico e geomorfológico da Depressão Central e apresentando terrenos de origem vulcânica e sedimentar, ao que concerne ao aspecto climatológico as temperaturas no distrito apresentam medias entre -3° e 18° C mês mais frio (julho), enquanto que, a média do mês mais quente está entre 28° e 32° C, no mês de janeiro. Quanto a pluviometria, os índices anuais variam entre 1500mm a 1750mm, sendo que os menores registros ocorrem em março. Com relação à vegetação predominam os campos caracterizados por pradarias que localmente são determinados por campos, ocasionalmente associadas à capões de vegetação de porte arbóreo, definidores das mata-galerias que serpenteiam os cursos d'água.

Ocupando uma área de 126Km<sup>2</sup>, o Distrito representa apenas 7,44% dos 3.230Km<sup>2</sup> do município de Santa Maria, segundo o Censo de 2000 o distrito possui 453 habitantes. Trata-se de uma área de características estritamente rurais, com forte tendência à formação da Pequena Propriedade Familiar, cujos moldes são propostos pelo inciso II, artigo 4 da Lei 4504 (Estatuto da Terra) que a define como o imóvel rural aquele explorado direta e pessoalmente pelo agricultor, bem como por sua família, garantilhes a subsistência e o progresso social.

---

<sup>4</sup> Co-autora e acadêmica do Programa de Pós-Graduação de Especialização em Geociências.



Fonte: Konrad, C. G.

Org: Vieira, Rafael Campos

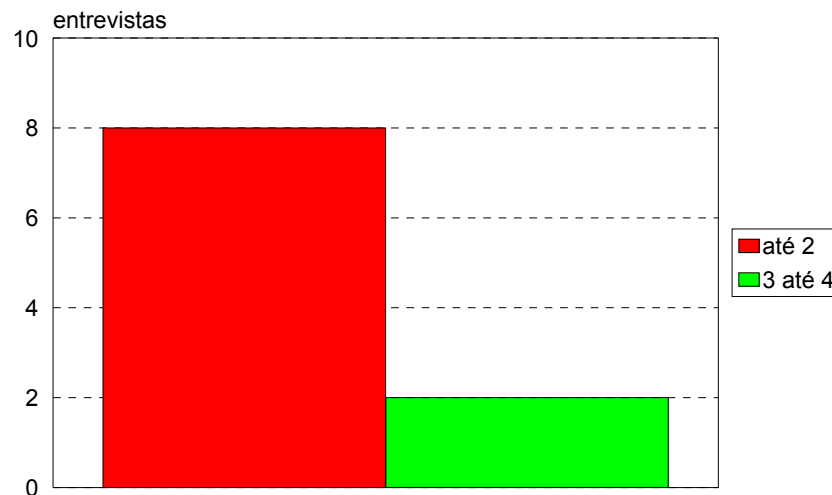
**Figura 01:** Localização do Distrito de São Valentim no Rio Grande do Sul.

A partir das observações realizadas no local de trabalho, constatou-se, por meio de contatos com moradores e representantes da sub prefeitura que as famílias locais possuem sua renda baseada na agricultura e na pecuária, essa renda é obtida pela venda do excedente de uma produção que não se destaca em volume produzido ainda que de maneira não articulada para a área urbana do município de Santa Maria. Também em relação à renda pode-se constatar que existe uma significativa presença de aposentados rurais entre a população e que estes utilizam suas terras para produzir e,

conseqüentemente, gerar um complemento às aposentadorias, normalmente, nesses casos esta população possui propriedades cuja dimensão varia de um a três hectares.

Por se tratar de uma área constantemente utilizada para exercícios do Exército Brasileiro, (campos de treinamento) os moradores afirmam que esse fato colabora para as más condições das vias de acesso à área devido ao constante tráfego de veículos de combate e que se reflete, indiretamente, na precariedade dos serviços de transporte coletivo, como exemplo, pode-se citar o caso dos ônibus para a sede do município que só vão ao Distrito três vezes por semana saindo em direção à sede às 8:30 e 12:30 e retornando às 16:30 e 18:30 horas. Tais horários dificultam as comunicações e desestimulam os fluxos das mercadorias a Sede do Município.

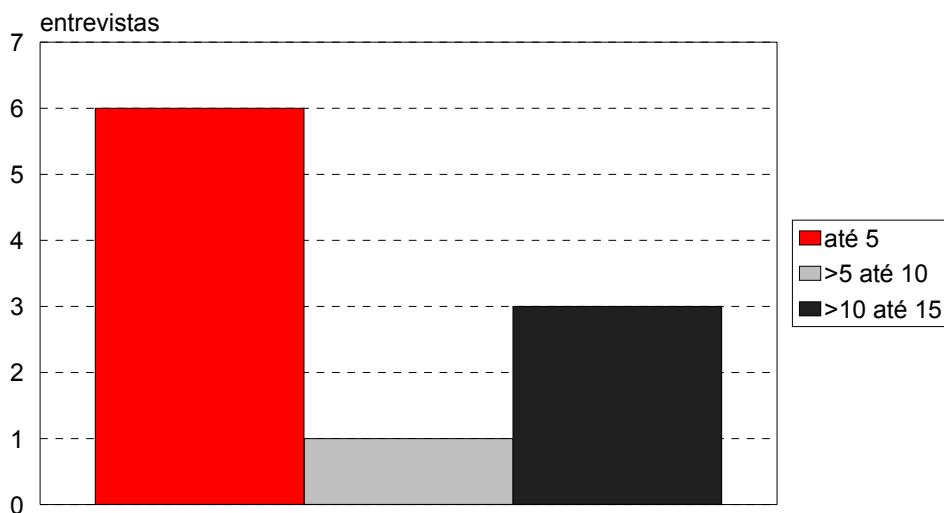
Durante a execução do trabalho foram aplicados 10 questionários junto aos produtores leiteiros residentes (população total de produtores) no distrito e constatou-se então um pequeno número de animais envolvidos no processo, até 2 por propriedade em 80% dos casos.



Org ; Rafael Vieira.

**FIGURA 02-** Gado leiteiro/propriedade.

Observou-se que a baixa produtividade é o reflexo mais evidente do problema relacionado aos animais, pois a produção de apenas 5 litros/dia em 60% dos casos foi considerada um entrave para o desenvolvimento de melhorias na produção, a quantidade produzida é muito pequena.



Org ; Rafael Vieira.

**FIGURA 03:** Produção leiteira.

O fator baixa produção influencia diretamente no aspecto da comercialização do produto, isto é, uma vez que a quantidade produzida alcança níveis tão irrisórios os proprietários, não possuíam excedente para comercializar, por conseguinte, a produção destinava-se ao consumo doméstico.

Por outro lado, os produtores com uma produção de até 15 litros por dia somavam 30% e afirmavam que aquilo que conseguiam como excedente era comercializado para seus vizinhos e em consequência das técnicas rústicas utilizadas na obtenção do leite acaba por classifica-lo em uma faixa pouco rentável e não competitiva, *leite C*, de acordo com os parâmetros determinados pelo Ministério da Saúde, conforme Quadro a seguir:

Quadro - **Classificação e características do leite, (mil litros)**

CLASSE	CARACTERÍSTICAS
<b>A</b>	Máximo controle veterinário do rebanho em ordenha mecânica: <b>0</b> coliformes.
<b>B</b>	Relativo controle veterinário do rebanho em ordenha mista: <b>até 2</b> coliformes.
<b>C</b>	Baixo controle veterinário do rebanho em ordenha rústica: <b>mais de 2</b> coliformes.

Fonte; Serviço de Inspeção Federal, Ministério de Saúde.

Org; Rafael Vieira.

Ainda de acordo com os relatos, esta classificação *Leite tipo C* possibilita aos produtores preços que variam de R\$ 0,50 a R\$ 0,70 o litro.

Quando questionados sobre o número de pessoas e horas envolvidas na atividade, observou-se cada família possui **2** pessoas envolvidas nas atividades de ordenha e condução dos animais aos tambos e que este processo requer **4** horas diárias de trabalho.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o inicial interesse da comunidade em integrar o projeto, ao longo do desenvolvimento desse trabalho notou-se que os moradores do distrito não demonstraram um real desejo de se envolver no mesmo. Tal fato relaciona-se à grande cisão existente dentro da própria comunidade, pois durante as entrevistas ocorriam trocas de acusações entre as localidades que compõem o Distrito, soma-se também o desinteresse das autoridades locais (sub prefeitura) em cooperar com a equipe no que tange ao trabalho junto à comunidade.

Não obstante, compreende-se a validade do trabalho pela oportunidade de se conviver junto a uma realidade somente conhecida por meio da sala de aula, bem como a chance de poder contribuir para uma tentativa de desenvolvimento da comunidade por meio do conhecimento produzido na Universidade, outrossim, a universidade cumpre o seu papel social ao qual ela se propõe.

## 6. BIBLIOGRAFIA

ALVES, M. Agricultura familiar: desequilíbrio ambiental e riscos sociais no município de São Ludgero/SC. **Revista de Ciências Humanas**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002. N.31, p: 225-244.

COSTA, J. M. Agricultura familiar e agroecologia no município de Praia Grande/SC. **Revista de Ciências Humanas**. Florianópolis. Ed. da UFSC, 2002. N. 31, p: 93-109.

OSMARI, M. **Desvendando o modelo de produção e exploração de leite em municípios da região do Médio Alto Uruguai – RS**. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural). Universidade Federal de Santa Maria, 2004.

PAULILO, M. I.S. Leite: produção familiar, mercado e saúde pública. **Revista de Ciências Humanas**. Florianópolis: Ed. da UFSC. 2002. N.31, p: 31-65.